

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da
Nação.

É com a mais viva satisfação que vos vejo reunidos
em redor do Meu Throno; e como sempre, conto com o
auxilio de vosso patriotismo, e de vossas luzes no empe-
nho de promover o bem e a prosperidade do Brazil.

Congratulo-Me com vós pela paz e tranquili-
dade com que a Província Nos tem beneficiado.
A situação do Baiz offerece-vos favoravel ensejo para
melhorardes os differentes ramos da publica adminis-
tração.

O estado das Nossas finanças continua a ser es-
perancoso, bem que o progresso da renda possa ser inter-
rompido pelos acontecimentos, que na presente con-
junctura ameaçam a paz da Europa.

A administração da justiça exige algumas reformas
que remediem os defeitos, que a experiencia tem indi-
cado na legislação do processo criminal, e commercial,
bem como no systema hypothecario. Estas reformas de-
vem ter por fim garantir mais efficaçmente a segu-
rança publica e individual, assim como os interesses
da propriedade, e do commercio.

A necessidade de attrahir uma emigração
morigerada, e industriosa torna-se cada vez mais

urgente, e Espero que auxiliareis o Meo Governo com os recursos necessarios para que a Lei das terras produza todos os seus importantes resultados.

O Meo Governo continua a exercer na repressão do trafico a mais activa, e energica vigilancia, empregando os meios de que pode dispor para extinguir este abominavel commercio, e os seus esforços tem sido ate agora coroados de feliz resultado.

Recommendo-vos o projecto de lei iniciado nos ultimos dias da sessão passada, que tem por fim tornar mais efficar esta repressão.

Os Meos Ministros indicar-vos-hão nos seus Relatorios as medidas, que julgaõ indispensaveis para melhorar a organisação do Exercito, e da Armada, assim como as que reclamão o bem d'estes leaes defensores do Estado, e a segurança do futuro de suas familias.

Tenho Procurado conservar relações de amizade, e boa intelligencia com todas as Potencias Estrangeiras. A paz que dá vida ao commercio, e á industria, é uma das primeiras necessidades dos Povos.

Sinto Ter de Annunciar-vos que o Ministro

do Brazil, que se achava acreditado junto ao Governo da Republica do Paraguay, teve de retirar-se, por lhe haverem sido enviados os seus passaportes. Espero porém que esta occurrencia terminarei de um modo honroso, sem que se alterem as relações de paz entre as duas Nações.

A Republica Oriental do Uruguay passou por nova crise em dias de Setembro do anno findo.

Reconheci o Governo Provisorio, que n'essa occasião se estabeleceu, depois que o País adherio á mudança que se havia effectuado.

Derejando Vêr pacificada, e solidamente organizada esta Republica, com a qual o Imperio mantem tão estreitas e multiplicadas relações, Accedi ás instantes reclamações dirigidas ao Meo Governo, Prestando um subsidio pecuniario, e a força de terra que foi requisitada.

Estes auxilios tem por unico objecto facilitar os meios de firmar a paz, e a independencia daquelle Estado.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação! Certo do vosso franco e leal

concurso, Prosquierei sem descanso na tarefa
que Me Tenho Proposto de Elevar a Nossa Pa-
tria ao mais alto grão de prosperidade. Esta
a missão que a Providencia incumbi aquelles,
a quem está confiado o governo das Nações, e
para Desempenhal-a, não haverá sacrificios,
que Eu não Esteja Disposto a fazer.

Esta aberta a Sessão.

D. Pedro 2.º Imperador
Constitucional, e Defensor Perpetuo do
Brasil.

[Faint, illegible handwriting in cursive script, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

[Faint, illegible handwriting in cursive script, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

